



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CPI — TORTURA E MAUS-TRATOS		
EVENTO: Audiência Pública	Nº: 0985A/02	DATA: 28/11/02
INÍCIO: 18h36min	TÉRMINO: 18h50min	DURAÇÃO: 5h49min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 14min	PÁGINAS: 7	QUARTOS: 3
REVISÃO: Cássia Regina, Rosa Aragão		
CONCATENAÇÃO: Joel		

DEPOENTE/CONVIDADO – QUALIFICAÇÃO
FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE - Testemunha.

SUMÁRIO: Tomada de depoimentos.
---------------------------------

OBSERVAÇÕES
Há oradores não identificados. Houve intervenções ininteligíveis. Houve intervenções inaudíveis. A reunião foi suspensa. A reunião transformou-se em reservada à página 7.



**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Reabrimos a sessão e pedimos que seja trazido até este local o Sr. Francisco Jucelino Chaves Fontenelle. *(Pausa.)* Eu convido para tomar assento à mesa o Sr. Francisco Jucelino Chaves Fontenelle, por gentileza. *(Pausa.)* Está reaberta a reunião. O Sr. Francisco Jucelino Chaves Fontenelle já se encontra sentado. Quero lembrar...

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.) (Pausa.)*

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Quero lembrar que cada Deputado inscrito, ao fazer suas indagações, terá direito à réplica e à tréplica, assim como terá o depoente.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - Questão de ordem, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Pois não, senhor.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - Eu, na questão do depoimento do próximo requerente, eu não me oponho às portas abertas, mas na questão dos agentes federais, eu proponho continuarmos com a sessão reservada, até por questão de segurança da instituição pública, do profissional, do policial federal, porque aqui, o Rio de Janeiro, aquilo que a gente vê pela imprensa, é complicado, ser e fazer polícia.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Temos consciência disso e acatamos sua proposição. A presente reunião destina-se à oitiva de testemunha. Portanto, solicito ao Sr. Francisco Jucelino Chaves Fontenelle que preste juramento, em atendimento ao art. 203 do Código de Processo Penal. Solicito que todos fiquem de pé para ouvir o juramento.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Faço, sob palavra de honra, a promessa de dizer a verdade do que souber e me for perguntado.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Em conformidade com o art. 210 do Código de Processo Penal, advirto o depoente das penas cominadas ao crime de falso testemunho, assim descrito no Código Penal: *“Art. 342. Fazer afirmação falsa ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito, tradutor ou intérprete em processo judicial, policial, administrativo, ou em juízo arbitral. Pena: reclusão de um a três anos e multa”*. Com a palavra a testemunha. Jucelino, você



tem consciência de que foi convocado para vir aqui a esta CPI — Comissão Parlamentar de Inquérito. Você tem noção por que foi chamado para vir aqui?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Eu fui chamado...  
Pode pegar?

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Com certeza. Fale bem perto, que está sendo gravado.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Não, eu fui chamado para mim prestar esse depoimento aqui...

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Sim.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - ...porque eu estava lá no fato.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Você gostaria de falar alguma coisa, de entrar em detalhes, falar sobre o assunto?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Não, eu acho que devo trabalhar só com a verdade.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Então, você fale a verdade e o que você tem a dizer, que nós vamos gostar de lhe ouvir.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - O.k. Eu posso falar?

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Pode falar, a palavra é sua. Vinte minutos.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Então, eu estava lá no caso, aí, eu... Pode ficar?

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Não, não, bem pertinho porque está sendo gravado.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Porque eu estava lá na Rua Teófilo Otoni, aí, chega Samuel e Márcio. Aí, eles chegam a mim, aí, perguntam: "*Quanto que tá o programa? Loura, quanto tá o programa?*" Aí, o policial Mayer está...

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Pode continuar.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Aí, o policial Mayer está num lugar escuro com a outra colega, aí, ele... Vinte minutos antes, o



Antônio chega; aí, se aproxima de mim, me apalpa. Aí, o Mayer vai e pergunta: “*Vai pagar ela, porra?*” Aí, o Samuel vai dá uma gravata no PF. Aí, quando ele dá a gravata, aí, ele vai pegar a arma e baleia os dois. Só isso que eu vi. E aí...

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Você não tem mais nada a declarar.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Não vi mais nada. Tirei minhas sandálias, sai correndo. Aí... Só isso que eu tenho para explicar aqui a todos.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Pois não. Vou passar a palavra...

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - O senhor me permite aqui, Sr. Relator? Sei que V.Exa. tem preferência, mas me permita.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Quando o policial Mayer indaga ao Antônio sobre o pagamento...

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Então...

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - ...o Samuel, então, vem e dá uma gravata no policial.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Foi.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - E começou...

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Isso aí eu vi.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - E começou a asfixiar ele com a gravata.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Hã, hã. Porque ele se sentiu ofendido porque ele já foi logo “*Vai pagar ela, porra?*”

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Certo.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Aí, ele se sentiu ofendido. Qualquer um...

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Está bem.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - ...de nós pode fazer isso com uma pessoa se já “*Vai, porra?*”

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Está legal, está bom, basta de...



**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - E a verdade é essa.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Está jóia. A Taquigrafia já registrou essa palavra aí, né? Vai registrar mais. Não, eu vou continuar te perguntando. Você só me responde objetivamente assim. Então, quando ele deu a gravata, o policial, então, puxou a arma?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Foi...

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - E, aí, atirou para trás?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Baleou os dois.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Atirou para trás?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Eu não vi mais nada, porque...

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Não, preste atenção. Olhe para mim, para você me responder.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Está bom.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Ele deu a gravata nele. Correto?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Deu a gravata nele.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - O policial tirou a arma...

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Aí, tirou a arma...

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Atirou para trás?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - ...e baleou os dois. Um na...

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Um, e o outro na perna?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Na perna. E, aí, eu não vi mais nada porque nessa hora eu tirei as sandálias...

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Depois dos dois tiros você correu?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Corri.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Você só viu a hora da gravata do Samuel no policial...?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Só vi a hora... Eu posso falar?



**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Pode.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Eu só vi a hora da gravata, e a hora que ele puxou o revólver, ele se sentiu sufocado de um lado, aí, com a outra mão, ele puxou...

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Atirou no Samuel?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - ...o revólver e baleou nos dois. Os dois.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - O Samuel e o Márcio.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Hã, hã.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - E o Antônio ficou para...

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Então, esse Antônio, eu não cheguei ver nada dele não.

**O SR. DEPUTADO MAGNO MALTA** - Está certo. Falou o que viu. Obrigado, Sr. Francisco.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Nada.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Deputado Helenildo. O Relator tem prioridade.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - Eu só tenho uma pergunta a fazer. Eu gostaria de saber se você chegou a fazer programa com os dois.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Cheguei não.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - Não, tudo bem.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Eu não cheguei a fazer não.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - E você conhecia o agente Mayer de quanto tempo?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Não, eu só conheci naquele dia.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - O que você acha... qual foi a razão dele chegar e lhe defender, ou perguntar se ia lhe pagar? Por quê?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Aí, eu não sei o que ele pretendia aquela hora.



**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - Você não chegou a chamá-lo? Estava havendo algum desentendimento entre você, o Samuel e o Márcio?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Estava não. Eles chegaram numa boa, brincando, mas chegaram sem violência nenhuma. Chegaram fazendo uma aventura, que os rapazes novos hoje em dia gosta de aventura. Aí, eles chegaram numa boa, na paz, brincando, sem agressão.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - E tinha outro travesti com você?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Tinha, e o PF estava com ela num lugar escuro, que isso eu já anunciei aí.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - E você estava num lugar claro com o Samuel e o Márcio?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Então, estava num lugar claro, com luzes.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - Você já conhecia o Samuel e o Márcio?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Também não. Tudo nessa noite.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - Então, o policial surgiu assim sem nenhuma razão...

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Foi.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - ...e veio abordando o pessoal?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Foi. Ele também não se identificou "*sou da polícia*" também. Isso aí... é a verdade. Ele não se identificou.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - Satisfeito.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Quer fazer alguma pergunta? Quer?

*(Intervenção inaudível.)*

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Não, gostaria de apenas interrogar o Francisco Jucelino. Você fala que não conhecia essas pessoas, mas você fala com uma certa prioridade o nome deles. Você cita. Como é que você



chegou a esse conhecimento dos nomes? Foi através de imprensa ou de bate-papo, enfim, como é que foi, já que você não os conhecia?

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Explique aí de novo, que eu não entendi.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Não, eu queria saber como é que você citou o nome do Mayer, do Márcio e do Samuel. Eu quero saber como foi que você... sabe o nome deles.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Não, eu sei porque... por causa que eu, a primeira vez que eu fui depor na lá na Polícia Federal, aí, eu já fui logo sabendo os nomes, e eu estudei desde o início no jornal.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Ah, então, está bom. Satisfeita.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - Está?

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Você fique à vontade. Você está liberado. Muito obrigada pela sua participação.

**O SR. FRANCISCO JUCELINO CHAVES FONTENELLE** - O.k.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Elcione Barbalho) - Eu quero dizer que nós vamos suspender, agora, a sessão, pelo tempo suficiente, para que venham as demais testemunhas que serão convocadas.

*(A reunião é suspensa.)*

*(A reunião transforma-se em reservada.)*